

Campus: Hortolândia - HTO

Diretora Geral : Caroline Felipe Jango da Silva

Comissão local: [PORTARIA HTO IFSP Nº 0065, DE 5 DE SETEMBRO DE 2022](#)

Titulares - Presidente - Kênia Cristina Pereira Silva (representante do ensino), Israel Souza Moraes (representante da administração), José Valdemir do Nascimento (representante técnico administrativo), Huyrá Estevão Araújo (representante docente), Rayssa Ferreira Pires (representante discente);

Suplentes: Augusto Emmel Selke (representante docente e Tayna Povia de Oliveira Bergamaschi (representante técnico administrativo).

Palavra do(a) Diretor(a):

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o principal documento da nossa organização. Trata-se do documento que guia nossas ações e projeta nossa instituição para um futuro que visa a continuidade da promoção de uma educação de excelência socialmente referenciada. Portanto, é um documento que demandou um trabalho árduo e minucioso da comissão local, mas principalmente depende do envolvimento e da atuação da comunidade em geral.

O Campus Hortolândia apresenta neste PDI uma consolidação das discussões de aberturas de cursos já presentes em PDIs anteriores, considerando os avanços já percorridos pela unidade, o corpo de servidores e servidoras em seu limite previsto em lei e a estrutura física existente, não foi possível pensar em abertura de novos cursos. Assim, neste documento será possível verificar uma estrutura de cursos consolidada, que será continuamente avaliada e melhorada a partir das demandas existentes. Os fatos que corroboram com essa visão são: a aderência de nossos cursos com a realidade local; os estudos apresentados sobre a demanda de mão de obra existentes na região, bem como a procura por nossos cursos nos processos seletivos.

As audiências públicas propiciaram espaços de reflexão sobre os avanços do campus de maneira geral. As reflexões promovidas nas audiências apontaram para as possibilidades de novas articulações no campo da pesquisa e da extensão, bem como reforçaram a necessidade constante de assegurar a política de ensino, ou seja, a manutenção dos cursos existentes tendo em vista a estrutura física, a gestão de pessoal, a qualidade dos equipamentos e de todos os serviços prestados. Enquanto ações extensionistas e de pesquisa nosso documento projeta a continuidade e a ampliação de parcerias com as prefeituras das cidades da região, com as empresas e com os movimentos sociais.

Esperamos que esse documento efetivamente balize nossas ações e nos permita manter o foco em um futuro promissor.

Todas as informações podem ser acessadas na página do PDI no campus:
<https://hto.ifsp.edu.br/portal/index.php/ifsp-institucional/ifsp-pdi>

Análise da situação atual do campus:

O campus Hortolândia foi criado em 21 de setembro de 2010, a partir da Portaria Ministerial nº 1.170 de, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011.

Os cursos atuais estão majoritariamente divididos entre os Eixos Tecnológicos de Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais e Desenvolvimento Educacional e Social. Atualmente, o campus conta com os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Automação Industrial, Mecânica e Informática, os Cursos Técnicos de oferta Concomitante ou Subsequente em Fabricação Mecânica, Manutenção e Suporte de Informática e Eletroeletrônica, os Cursos Superiores de Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Básica e Ensino de Línguas e Literaturas. Por fim, o campus atualmente conta, também, com os Cursos de Educação de Jovens e Adultos.

A plataforma Nilo Peçanha indica que o Campus Hortolândia possuía em 2022 um total de 1357 matrículas. Tal quantidade apresenta-se em uma progressão histórica de aumento de estudantes a partir de 2018. A relação Aluno-Professor (RAP) do campus é de 22.81, com um total de 1642,28 alunos equivalentes e 72 docentes equivalentes. Entre os matriculados, os dados indicam que 9,89% não fizeram a declaração de pertencimento étnico-racial, 1,02% são amarelos, 0.29% são indígenas, 48% são brancos e 40% se autodeclararam pessoas negras.

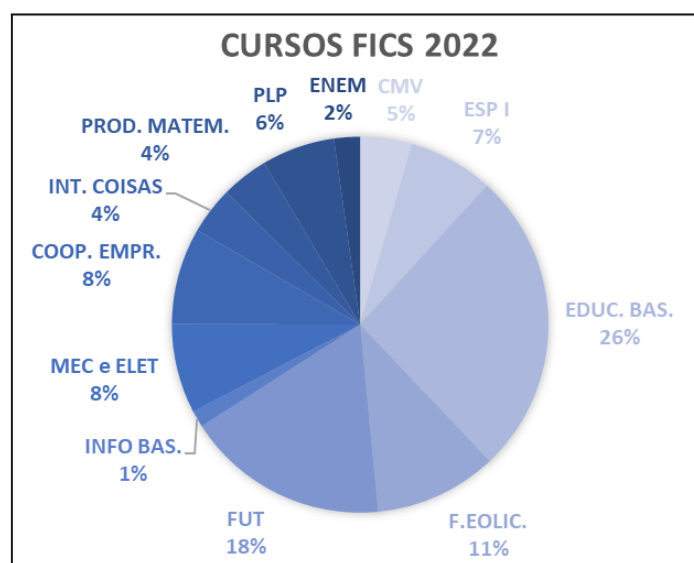
No que diz respeito ao sexo de discentes, o campus possui 31,78% de estudantes do sexo feminino. A análise da série histórica parte de 28% em 2018, alcançando 36,22% em 2021. Tal consideração deve ser indicada uma vez que não há políticas afirmativas para o ingresso de mulheres na instituição e todos os cursos pertencem a áreas que possuem histórico de baixo percentual de mulheres desde a formação até a atuação profissional.

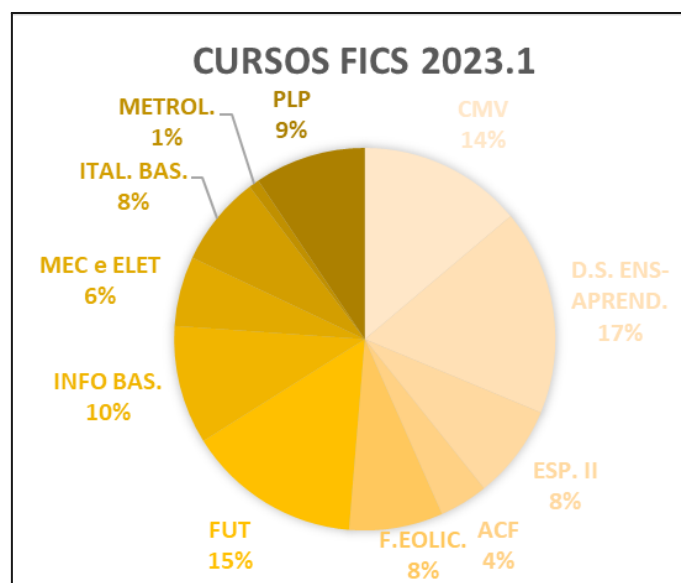
A partir da análise interseccional entre raça e gênero são apontados um total de 12% de estudantes mulheres e jovens negras, enquanto o número de estudantes homens e jovens brancos é de 33% do total.

No ano de 2022, 63% de discentes matriculados eram de cursos técnicos, 11% de estudantes da Licenciatura, 2% de estudantes de Especialização, 8.3% de estudantes de Bacharelado e 15% de estudantes de Tecnologia. O campus possui uma taxa de evasão global de 31,78%. A análise individual da taxa de evasão para cada curso indica 64,45% para o curso Técnico de Fabricação Mecânica, 53,1% para o curso Técnico de Eletroeletrônica, 45.75% para a Licenciatura em Matemática, 34.04% para o curso Técnico de Manutenção e Suporte de Informática, 30.29% para a Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 28.95% para o curso Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação. Os três cursos técnicos de oferta integrada ao Ensino Médio possuem taxas de evasão inferiores a 10% (6.5% para Mecânica, 5.23% para a Automação Industrial e 4.23% para a Informática. Por fim, a menor taxa de evasão apresenta-se para o curso de Especialização em Ensino de Línguas, que é de 3.57%.

A primeira análise sobre os índices de evasão evidencia que os cursos técnicos noturnos de oferta concomitante subsequente possuem os maiores valores. É válido ressaltar que tais números também são recorrentes em todo o IFSP, que apresenta cerca de 44% de evasão para cursos técnicos ofertados de forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio. Uma análise complementar das taxas de evasão indica que no IFSP, de forma global, os maiores índices de evasão acompanham as menores rendas familiares per capita de forma sistemática até que o menor índice se relaciona com a maior renda. No caso do Campus Hortolândia tal realidade não se repete uma vez que os anos de 2022 e 2019 (que possuem dados completos na plataforma) tiveram maior evasão na faixa de renda familiar entre 2.5 e 3.5 salários-mínimos de renda familiar. No caso da Licenciatura em Matemática, o alto índice de evasão também acompanha o IFSP que possui 31,82% de taxa de evasão para os cursos de Licenciatura em Matemática. Importante destacar que todos os dados apresentados foram impactados pelos efeitos relacionados à pandemia.

Além das ofertas dos cursos regulares, o Campus Hortolândia atende diversos estudantes a partir de cursos de extensão. No ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023 foram atendidos 832 estudantes. Em 2022 foram oferecidos 12 cursos de formação inicial e continuada no IFSP-HTO com total de 20 turmas. No primeiro semestre de 2023 já foram atendidos 339 estudantes em 11 diferentes cursos.





Em 2022, também lançamos nosso Centro de Línguas (CELIN) com ofertas periódicas de cursos em língua estrangeira. No segundo semestre de 2023 foram lançados editais para 4 cursos de idioma que compõem o CELIN.

Outras ações extensionistas vêm sendo gradativamente ampliadas. A seguir, os gráficos que reúnem o número de projetos desenvolvidos no campus, considerando todas as áreas do curso docente e administrativo. O número de projetos tem aumentado, ano a ano, e as atuações produzem impacto tanto interno quanto externo. Os gráficos das figuras 1 a 3 mostram a distribuição do quantitativo absoluto de projetos por área do conhecimento ou de atuação no campus.

Quantidade de Projetos de Ensino

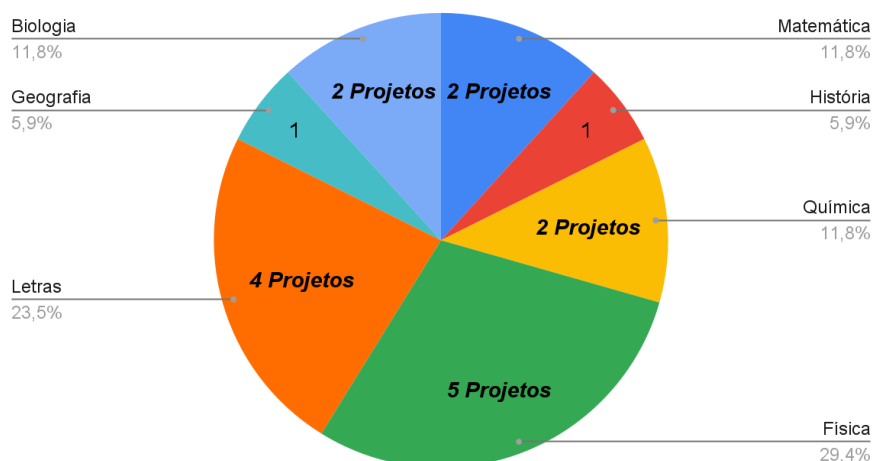


Figura 1. Distribuição do quantitativo absoluto de Projetos de Ensino entre 2021 e 2023 no Campus. As áreas são conforme a área de contratação de docentes responsáveis, onde destaca-se que a área Letras contempla docentes de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa e LIBRAS.

Quantidade de Projetos de Extensão

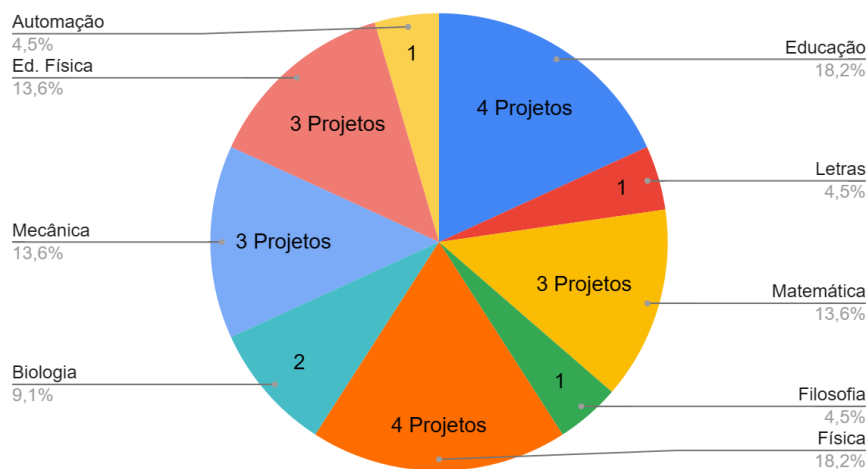


Figura 2. Distribuição do quantitativo absoluto de Projetos de Extensão entre 2021 e 2023 no Campus. As áreas são conforme a área de contratação de docentes responsáveis, onde destaca-se que a área Letras contempla docentes de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa e LIBRAS. A área Educação refere-se a Projetos de Extensão coordenados por servidores Técnico-Administrativos.

Quantidade de Projetos de Pesquisa

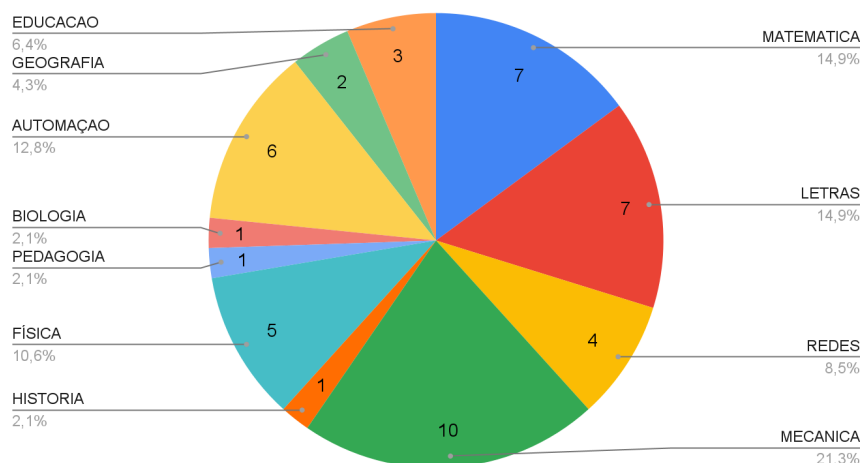


Figura 3. Distribuição do quantitativo absoluto de Projetos de Pesquisa, na modalidade de Iniciação Científica, entre 2021 e 2023 no Campus. As áreas são conforme a área de contratação de docentes responsáveis, onde destaca-se que a área Letras contempla docentes de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa e LIBRAS. A área Educação refere-se a Projetos de Extensão coordenados por servidores Técnico-Administrativos.

As produções bibliográficas dos servidores podem ser resumidas em: Artigo aceito para publicação: 1; Artigos Completos Publicados em Periódicos: 30; Capítulos de livros publicados: 15; Livros Publicados/Organizados ou Edições: 6; Prefácios ou Posfácios:

1; Textos em jornais de notícias/revistas: 3; Trabalhos em Eventos: 50; Orientações Concluídas; Orientações de Graduação: 20; Orientações de Iniciação Científica: 10; Orientações de Aperfeiçoamento/Especialização: 1; Outras Orientações: 5. Dos servidores do campus 32,6 % são doutores, 34,9% são mestres e 24,8 % são especialistas. Com relação ao pertencimento étnico racial 26,4% se declaram como preto e pardo e 73,6% se declaram brancos e amarelos.

Os estudantes do campus estão distribuídos nas cidades: Hortolândia (54,4%); Sumaré (14,8%); Campinas (9,9%); Monte Mor (5%); São Paulo (2,1%); Paulínia (1,7%); Americana (0,8%) e Nova Odessa (0,4), estes dados balizaram o estudo sobre arranjo produtivo local.

No que se refere a estrutura física o campus possui aproximadamente 8500 m² de área construída, incluindo as obras em andamento, com os seguintes espaços: 3 blocos de ensino (A, B e D); Salas de aula com capacidade para 40 alunos equipadas com lousa, mesa para professor e projetor multimídia; Laboratórios de Informática com capacidade para 20 e 40 alunos; Laboratórios de mecânica; Laboratórios de eletroeletrônica e automação; Laboratório de Ensino de Matemática (LEM); Laboratório Maker; Laboratórios de Ciências da Natureza (quase prontos); Sala de artes; 2 blocos para atividades administrativas/ensino (C e E); Sala de Professores; Sala NAPNE; Estacionamento; Refeitório; Biblioteca com sala de estudos; Pátio para atividades; Lanchonete; Auditório para 120 pessoas; Ginásio; Espaços de vivência e convivência; Infraestrutura de rede com acesso sem fio em todos os blocos.

A equipe do PDI acompanhou os processos de reformulação de curso que foram concluídos apenas no mês de abril de 2023, atualizando as planilhas de impacto e dando suporte aos NDEs e CEICs quando existiam dúvidas sobre a força de trabalho. Enquanto este processo acontecia a equipe se dedicou a realizar discussões sobre os indicadores do campus, bem como a busca de dados sobre o arranjo produtivo local. Foram realizadas reuniões internas da equipe e reuniões com a comunidade interna e externa. As atas podem ser consultadas em [ATAS PDI](#).

Análise dos ambientes:

A análise do Arranjo Local do câmpus é apresentada como fator determinante para a compreensão do impacto da instituição na região. Nesse contexto são analisadas informações relacionadas aos postos de trabalho, distribuição de diversidade sexual e étnico-racial e realidade educacional da cidade e região. Tais informações foram coletadas a partir do Mapa de Demandas e Ofertas de Educação Profissional que é uma plataforma alimentada pelo Ministério do Trabalho e Ministério da Educação, o painel de informações da RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais), o Censo da Educação Básica para os anos de 2021 e 2022 e o Censo do Ensino Superior. A identificação do alcance direto da instituição foi organizado a partir do levantamento de endereços residenciais de estudantes matriculados entre 2019 e 2023 a partir do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Um total de 54.4% de tais matrículas possui o endereço cadastrado na cidade de Hortolândia, 14.8% de Sumaré, 9.9% de Campinas, 5.5% de Monte Mor e 1.7% de Paulínia. Essas cidades somam mais que 80%

das matrículas além de vincular-se à instituição a partir do arranjo de seus parques industriais, limites de municípios ou organização educacional segundo a Secretaria Estadual de Educação.

A população total dessas cidades é superior a 1.800.000 habitantes de acordo com os dados de projeção do Censo do IBGE. No que se refere ao quantitativo de estudantes, há cerca de 400 mil matrículas na Educação Básica onde são observados quase 23 mil estudantes ao fim do Ensino Fundamental e cerca de 20 mil ao fim do Ensino Médio. Tal quantitativo de matrículas ao fim dos ciclos corresponde ao número de matriculados com potencial para divulgação de processos seletivos para cursos regulares do campus, de nível técnico e superior. Entre tais estudantes da Educação Básica nas cidades listadas são observados 49.3% e 50.7% de estudantes do sexo feminino e masculino respectivamente. O mesmo relatório indica que 53.1% de estudantes possui a autodeclaração como pessoas brancas, 19.4% como pessoas amarelas, 2.2% como pessoas pretas, 0.3% como pessoas amarelas e 24.9% sem auto-declaração.

No que refere-se ao quantitativo de estudantes de Ensino Superior na cidade, o Censo do Ensino Superior de 2021 indica um total de 21 Instituições de Ensino Superior na cidade de Hortolândia com o total de 7.763 matrículas. Vale ressaltar que apenas 3 dessas instituições fazem a oferta de Ensino Superior Presencial, com o total de 1.739 estudantes.

Mapa de Demandas e Ofertas de Educação Profissional

O Mapa de Demandas e Ofertas de Educação Profissional foi analisado para a região metropolitana de Campinas uma vez que a mesma plataforma organiza tais demandas pelas regiões geográficas intermediárias. A primeira análise realizada refere-se ao quantitativo de vínculos para as famílias de ocupações e o índice de priorização de oferta. Esse índice reflete o volume de vínculos com a oferta de cursos de formação técnica e tecnológica nas famílias de ocupações de forma que maiores índices indicam maior demanda. A tabela 1 apresenta os valores de tais índices para as famílias ocupacionais dos cursos técnicos ofertados no campus.

Tabela 1. Índice de Priorização segundo o Mapa de Demandas e Ofertas de Educação Profissional

Curso/Família Ocupacional	Vagas Ofertadas	Índice de Priorização
Automação Industrial/Mecatrônica	2676	0,32
Eletrônica/Eletrotécnica/Eletroeletrônica	2779	0,12
Mecânica	1631	0,12
Informática/Manutenção e Sup. Informática	2691	0,23

Em relação a mediana dos vínculos entre 2014 e 2020 para a região, o Técnico em Mecânica lidera seguido por ocupações relacionadas a manutenção de aeronaves ou manutenção automotiva. No eixo de Informação e Comunicação o número de vínculos

para o técnico em Informática é consideravelmente maior e com o índice superior aos índices observados para o eixo de Controle e Processos Industriais. São reportados cerca de 80 mil vínculos para o Técnico em Informática enquanto o Técnico em Mecânica acumula cerca de 13 mil vínculos. Nesse contexto o técnico em Eletroeletrônica e Automação Industrial possuem alto índice de demanda e o menor número de vínculos relatados, cerca de 3 mil vínculos.

Em relação ao terceiro eixo tecnológico do campus, Desenvolvimento Educacional e Social não há dados de demanda de formação técnica e tecnológica. A partir disso, a análise foi realizada a partir dos dados e informações do Censo de Educação Básica. As escolas de Educação Básica das cidades listadas anteriormente para análise totalizam 267.775 docentes, onde atenta-se para a possível redundância de registro uma vez que docentes podem atuar em escolas distintas. O Relatório Técnico de Adequação de Força Docente do Estado de São Paulo para o Censo da Educação Básica de 2021 indica que uma média de 28% dos docentes no estado não possuem uma formação totalmente adequada para sua área de atuação. O relatório ainda indica que tais lacunas agravam-se para a área de Língua Estrangeira (cerca de 60% para o Ensino Fundamental e Médio), para as áreas de Ciências e Matemática (cerca de 30% para o Ensino Fundamental), para a área de Física (cerca de 40% para o Ensino Médio), seguidos de Filosofia, Sociologia, Química e Matemática (com cerca de 25% para o Ensino Médio).Tal cenário dialoga diretamente com a oferta de cursos do campus no eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social.

Análise do Relatório Anual de Informações Sociais

A análise da RAIS, ano 2021, para a cidade de Hortolândia traz os seguintes dados globais: 49 mil vínculos ativos em 31 de dezembro de 2021, sendo cerca de 44 mil celetistas e cerca de 5 mil estatutários com uma renda média global de 4.887,81 reais mensais. A análise histórica desde 2015 mostra um aumento gradual do número de postos de trabalho com diminuição apenas no ano de 2018 mas retomada nos anos seguintes. No total, houve um aumento de cerca de 10% no número de postos de trabalhos entre 2015 e 2021.

Vínculos Ativos em 31/12	Celetistas	Estatutários	Remuneração Real Média
49.064	44.264	4.800	\$4.887,81
Evolução do Estoque Total, Celetista e Estatutário			

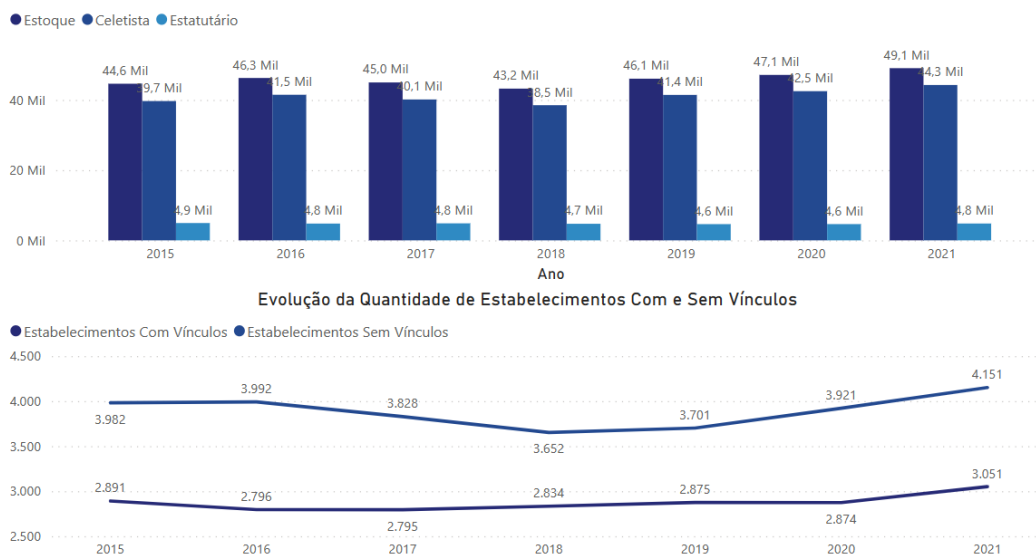


Figura 4. Análise da série histórica do quantitativo de vínculos entre 2015 e 2021 para a cidade de Hortolândia.

A mesma análise para a cidade de Sumaré, que é limítrofe de Hortolândia e concentra grande número de estudantes (cerca de 15% dos estudantes), indica que a cidade teve um aumento de cerca de 5% no total de postos de trabalho no mesmo período, concentrando um total de 55 mil celetistas e 3600 estatutários. É válido ressaltar que a remuneração média para a cidade de Sumaré é cerca de 10% inferior ao observado para a cidade de Hortolândia. Na mesma perspectiva a cidade de Monte Mor apresenta a remuneração média em cerca de 20% à observada em Hortolândia, enquanto a cidade de Paulínia apresenta remuneração cerca de 5% maior que a observada em Hortolândia, que pode ser vinculado ao arranjo produtivo local vinculado ao setor petrolífero.

No que refere-se ao grau de instrução e os postos de trabalho da cidade, a RAIS indica que cerca de 51% é relacionado ao Ensino Médio Completo e 28% relacionado ao Ensino Superior Completo. No que refere-se a idade, são apontados cerca de 32% dos postos para a faixa etária entre 30 e 39 anos que é seguida pela faixa de 40 a 49 anos com 22%. O número de postos que contempla os mais jovens, entre 18 e 30 anos, corresponde a 26% do total. Em relação à distribuição por gênero, a análise global mostra que a maior parte dos postos são ocupados por homens 58,15%, enquanto a mesma análise mostra que apenas 24% dos postos são ocupados pela população negra.

O cruzamento dos dados de grau de instrução e gênero, indica que embora sejam minoria de forma global, o número de postos de trabalho ocupados por mulheres e associados ao Ensino Superior Completo é cerca de 8% superior ao número ocupado por homens, contudo o rendimento médio ainda é cerca de 20% menor para as mulheres. A mesma análise para a população negra, indica que número de pessoas negras que estão em postos relacionados ao Ensino Superior Completo é cerca de 5 vezes inferior ao observado para pessoas brancas e a comparação salarial mostra que as pessoas negras recebem cerca de 40% menos que as pessoas brancas para tais postos de

trabalho com o mesmo grau de instrução. A mesma análise, realizada para os postos associados ao Ensino Médio Completo, indica menor participação de mulheres e maior participação de pessoas negras em tais postos. Em ambas as situações a desigualdade salarial persiste.

Uma segunda análise sobre os dados da RAIS indica que cerca de 35% dos postos são do setor de serviços, cerca de 30% do setor industrial e cerca de 26% do setor do comércio. Para efeito de comparação, os dados do Estado de São Paulo indicam 56% do setor de serviços, 19% para o setor de comércio e 16% para a indústria. No caso de outras cidades da região de Hortolândia e que articulam-se com o câmpus seja pelo número de estudantes, pelos limites de município ou pela organização da Diretoria de Ensino, podemos observar que Paulínia possui 26% dos postos para a Indústria 45% para o setor de serviços, Sumaré possui 40% dos postos para o setor de serviços e 29% para o setor da Indústria. Campinas por sua vez mostra cerca de 62% dos postos para o setor de serviços e enquanto a indústria possui o menor percentual entre as cidades citadas, com apenas 10% dos postos de trabalho.

Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

A figura 5 ilustra o painel de informações sobre os balizadores previstos na Lei de Criação dos Institutos Federais de 2008. A tabela 2 lista os cursos bem como sua periodicidade de oferta e quantitativo de vagas.

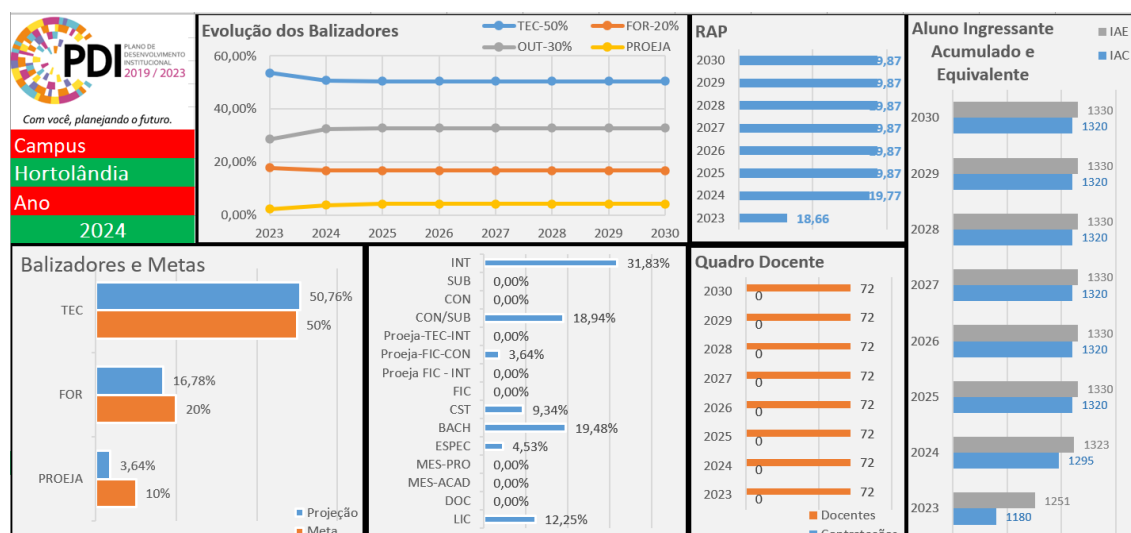


Figura 5. Infográfico com balizadores e parâmetros do Campus Hortolândia de acordo com a Planilha de Impacto da Força de Trabalho para o PDI 2024-2028

Tabela 2. Relação de Cursos Regulares, Quantitativo de Vagas e Periodicidade de Oferta para o Campus Hortolândia.

Ord.	CURSO	NÍVEL	VAGAS	PRESENCIAL/EA D	DURAÇÃO
01	Técnico em Eletro Eletroeletrônica	Médio	25 anuais	Presencial	2 anos

02	Técnico em Fabricação Mecânica	Médio	40 anuais	Presencial	2 anos
03	Técnico em Manutenção e Suporte de informática	Médio	20 semestrais	Presencial	1, 5 anos
04	Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio	Médio	40 anuais	Presencial	3 Anos
05	Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio	Médio	40 anuais	Presencial	3 Anos
06	Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio	Médio	40 anuais	Presencial	3 Anos
07	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	40 anuais	Presencial	3 anos
08	Licenciatura em Matemática	Superior	40 anuais	Presencial	4 anos
09	Engenharia de Controle e Automação	Superior	40 anuais	Presencial	5 anos
10	Auxiliar de Inspetor de Qualidade	PROEJA	25 anual	Presencial	2 anos
11	Auxiliar em Usinagem Industrial - Tornearia	PROEJA	25 semestral	Presencial	2 anos
12	Instalações Elétricas Residenciais	PROEJA	25anual	Presencial	2 anos
13	Especialização em Ensino de Línguas e Literaturas	Especialização	30 bianual	EaD	2 anos
14	Especialização em Educação Básica	Especialização	30 bianual	Presencial	2 anos

No PDI atual o campus não teve mudança de oferta de cursos, neste sentido a organização dos balizadores do campus foram impactados apenas considerando as mudanças de índice de esforço (PORTARIA Nº 146, DE 25 DE MARÇO DE 2021) e datas de aberturas de curso.

O campus Hortolândia se organiza para o atendimento do OFÍCIO Nº 100/2022 - PRO-PRD/RET/IFSP. O ofício deixa claro que não será autorizado o provimento de códigos de vaga em 2023, ainda que decorrentes de eventuais vacâncias, para os campus que estão com o quantitativo de servidores (Docentes ou Técnicos Administrativos em

Educação) acima do modelo estabelecido pela Portaria MEC no 713/2021 e que ainda não tenham formalizado acordo de Dimensionamento junto a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Neste sentido, discussões estão sendo feitas para que o quantitativo de docentes saia de 72 para 70, com o menor impacto possível para a região. Foram feitas reuniões com convite para todos os servidores para análise dos dados da planilha de impacto nos dias 27/03/2023, 03/04/2023 e 10/04/2023 e 25/04/2023 tiveram como pauta “Discussão de simulações na planilha de impacto”, cujo relatório podem ser consultado no link: https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/558237/.

Considerando os balizadores atuais, com praticamente 50% das vagas oferecidas em nível médio, para melhoria do índice de formação de professores seria necessário um ajuste na oferta dos cursos que representam a parcela dos 30%, mas este índice contém a oferta de Educação de Jovens adultos, atendendo a formação profissional de estudantes do sexto ao nono ano da prefeitura municipal de Hortolândia. Para mudanças nos balizadores seria necessário fecharmos cursos já consolidados que atendem as demandas da região.

Extinção de cursos:

Não existe proposta de extinção de cursos para o Campus Hortolândia. Apenas a mudança de oferta do curso concomitante/subsequente em manutenção e suporte de informática que passa de uma entrada anual de 40 estudantes para entradas semestrais de 20 estudantes. As informações podem ser acompanhadas no [Processo 23439.000796.2023-51](#).

Manutenção na Oferta de Cursos:

Todos os cursos do campus possuem procura nos processos seletivos, em alguns momentos os processos seletivos simplificados são necessários, mas as vagas são preenchidas em sua totalidade. Considerando os processos de reformulação de curso, iniciados pela Pró Reitoria de Ensino em 2022 não foram verificadas mudanças relacionadas ao arranjo produtivo local, neste sentido as ofertas estão mantidas.

Novas ofertas de cursos:

Em março de 2022 foi assinado o acordo de cooperação entre o IFSP e a prefeitura municipal de Hortolândia para oferta de formação profissional aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos da cidade, na modalidade Proeja FIC articulada com os anos finais do ensino fundamental, sexto ao nono ano. A cidade possui quatro pólos de oferta: EMEF Caio F. Gomes Pereira; EMEF Jardim Amanda I Caic; EMEF Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim e EMEF Nicolas Tiago dos Santos Lofrani. Por questões relacionadas à organização curricular e de transporte, por parte da prefeitura, foi-se optado por realizar a primeira oferta em apenas uma das escolas, ampliando gradativamente para as demais escolas. O início da oferta se deu no segundo semestre de 2022 com a oferta do curso de Auxiliar em Usinagem Industrial – Tornearia na escola EMEF Caio F. Gomes Pereira, no primeiro semestre de 2023 houve a ampliação para a escola EMEF Jardim Amanda I Caic. Considerando que a prefeitura reorganizou

a atribuição de aulas para todos os pólos, foi possível que no segundo semestre de 2023 todos os estudantes que ingressam no sexto ano da Educação de Jovens e Adultos realizem a formação profissional de 200 horas no IFSP. Consolidadas as discussões, serão oferecidas em cada semestre do ano 50 vagas, correspondendo a dois diferentes cursos. No primeiro semestre de cada ano serão os cursos de Auxiliar em Usinagem Industrial – Tornearia, que teve início no 2º semestre de 2022 e Auxiliar de Inspetor de Qualidade com início previsto para o 1º semestre de 2024. No segundo semestre do ano serão os cursos de Auxiliar em Usinagem Industrial – Tornearia e o curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, com início no 2º semestre de 2023. As quatro ofertas já estavam previstas no PDI anterior, sendo reajustadas as datas para início e a mudança de perfil do curso de Auxiliar em Usinagem Industrial – Usinagem para Auxiliar de Inspetor de Qualidade, segundo [proposta](#) feita pela CEIC e dialogada com a prefeitura.

Durante as consultas públicas com a comunidade externa foram indicadas duas necessidades de abertura de novos curso, considerando a aderência e a concorrência dos nossos cursos atuais e a força de trabalho docente, não será possível que estas demandas sejam atendidas, mas ficam registradas neste documento para discussões futuras, caso alguma das situações do campus sejam modificadas. Foram eles: [Cursos de pós-graduação](#), na área de gestão e negócios, [Curso Superior de Graduação Tecnológica de Eletrônica Industrial do IFSP](#) e cursos de [Engenharia no período noturno](#).

Consolidação das ações extensionistas

As duas audiências públicas externas, feitas em junho e agosto, reafirmaram a necessidade do Campus Hortolândia de dar continuidade e ampliar as ações extensionistas em articulação com o arranjo produtivo e social local. Os parceiros do poder público ressaltaram a necessidade de continuidade das ações de formação de profissionais da educação a partir dos cursos e projetos de extensão. Além disso, foram apresentadas demandas da Secretaria de Educação de Sumaré que ainda não possui parcerias firmadas.

Também foi ressaltado pela comunidade presente nas audiências a necessidade da manutenção de projetos voltados para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Tendo em vista a consolidação das iniciativas já existentes como o Programa Mulheres IFSP, a Horta Comunitária, o Curso de Promotoras Legais Populares e a proposição de novas ações que podem ser construídas junto aos poderes públicos locais.

Por fim, ressaltou-se também, a partir dos representantes da Câmara de Vereadores a necessidade de dar segmento as ações vinculadas ao mundo do trabalho que articulam as formações com demandas existentes na região, como o Curso de Operadores da Indústria Farmacêutica em parceria com a EMS e o Curso de Logística em parceria com a Secretaria de Educação de Monte Mor. Nessa mesma perspectiva reforça-se a consolidação do Centro Línguas como ação efetiva de ampliação da formação para o mundo do trabalho, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa.

Consolidação das ações de pesquisa e inovação

Como apontado no diagnóstico atual da nossa unidade, há um expressivo aumento no quantitativo de projetos de pesquisa, publicações, atuação de grupos de pesquisa no

campus, participações em eventos. Adicionalmente, destaca-se a ampliação na participação das áreas do conhecimento e setores nas ações de pesquisa.

Nesse sentido, devemos ao longo dos cinco anos desse novo plano estruturar os espaços, equipamentos para consolidar a atuação dos(as) pesquisadores(as) e dos grupos de pesquisa. Essa estrutura será prevista no Plano Diretor do Campus Hortolândia com maior detalhamento.

Indissociabilidade

A partir da compreensão de inovação e do diálogo com o mundo do trabalho enquanto dimensão que permeia o ensino, a pesquisa e a extensão e, tendo em vista, a missão institucional de promover a indissociabilidade evidenciamos, também, como compromisso o incentivo às visitas técnicas, apoio a organizações estudantis como empresa júnior, diálogo com egressos e a manutenção das ações já iniciadas como os encontros de coordenadores de projetos, encontro de bolsistas, participações em eventos acadêmicos e culturais.

Anexos

O Campus Hortolândia centraliza as informações relativas ao PDI em uma aba do site. Nele constam informações dos PDIs anteriores e os documentos atuais, separados entre documentos internos e externos. Link de acesso: <https://hto.ifsp.edu.br/portal/index.php/ifsp-institucional/ifsp-pdi>

Fontes:

CENSO ESCOLAR 2022:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>;

CENSO EDUCAÇÃO SUPERIOR 2021:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>;

MAPA DE DEMANDA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

https://www.gov.br/mec/pt-br/qualificamais/documentos/Metodologia_Mapa_de_demandas_por_EP_2.pdf;

PLATAFORMA NILO PEÇANHA: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>.

RAIS 202: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>;

RESUMOS TÉCNICOS CENSO ESCOLAR 2022:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2021.pdf;

IBGE CIDADES: <https://cidades.ibge.gov.br/>;

SEADE-SP: <https://www.seade.gov.br/>;

SUAP: <https://suap.ifsp.edu.br/>.